



GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA COMEMORA 43 ANOS DE FUNDAÇÃO

pág. 4



85ª Distribuição
Semestral:
um encontro de
corações!
pág. 5



Saiba como foi a 21ª Festiva Anual
da Casa de Batuíra

pág. 7



Lar Transitório Batuíra
realiza mais um sonho

pág. 6

Para homenagear o Sesquicentenário do Espiritismo,
o GEB promove sua 1ª Semana Espírita.

Última página

Editorial ■■■

O ano de 2007 acena - para diretores, voluntários e trabalhadores do Grupo Espírita Batuíra (GEB) - com novos desafios. Tais desafios alcançam também nossos parceiros institucionais, que conscientes de sua responsabilidade social, colaboram conosco para que as frentes de trabalho, com as quais estamos comprometidos com as classes menos favorecidas, continuem a produzir bons frutos.

Há pouco mais de um ano, a nossa Casa adquiriu um imóvel anexo à Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra, no bairro da Bela Vista, na cidade de São Paulo, ampliando assim seu campo de atuação junto à comunidade, que vive em estado de exclusão social (pág.6). As tarefas que serão desenvolvidas nesse novo espaço, são de grande valor, para a melhoria das condições sociais da população que se encontra à margem do caminho.

Neste ano, o calendário espírita indica a comemoração dos 150 anos do Espiritismo. Em 18 de abril de 1857, era lançada a primeira edição de *O Livro dos Espíritos*, de autoria do Sr. Allan Kardec, pedagogo, discípulo de Pestalozzi e uma das grandes expressões da cultura do século XIX.

Estão programados para este ano, grandes eventos nacionais e internacionais, relacionados com a comemoração dos 150 anos da Doutrina Espírita. Um exemplo é o 2º Congresso Espírita Brasileiro, que será realizado de 12 a 15 de abril, na capital federal, promovido pela Federação Espírita Brasileira (FEB), tendo como tema central: "*O Livro dos Espíritos na Edificação de um Mundo Melhor*". Outro evento que merece destaque é o 5º Congresso Mundial Espírita que será realizado, em outubro deste ano, na cidade de Cartagena (Colômbia), que certamente atrairá a atenção dos espíritas de todo o mundo. Em São Paulo, no dia 21 de abril, será realizado o evento "*Espiritismo, 150 anos despertando consciências*", que está sendo organizado por várias associações representativas do movimento espírita em nosso Estado e com o apoio da FEB. Todas as instituições espíritas estão sendo convidadas pelas entidades federativas a promover eventos, que lembrem o sesquicentenário do Espiritismo, despertando no coração de seus freqüentadores, a necessidade de estudar a doutrina espírita. O Grupo Espírita Batuíra, em resposta a esse apelo, realizará de 18 a 24 de março deste ano, um ciclo de palestras espíritas e sua primeira feira do livro espírita (pág. 8).

Segundo Emmanuel, o maior bem que podemos fazer pela Doutrina Espírita é sua divulgação.

O Editor

Folheando o Evangelho ■■■

MUITOS OS CHAMADOS, POUCOS OS ESCOLHIDOS

Entrou, em seguida, o rei para ver os que estavam à mesa, e dando com um homem que não vestia a túnica nupcial, disse-lhe: Meu amigo, como entraste aqui sem a túnica nupcial? O homem guardou silêncio. Então, disse o rei à sua gente: Atai-lhe as mãos e os pés e lançai-o nas trevas exteriores: aí é que haverá prantos e ranger de dentes; porquanto, muitos há chamados, mas poucos os escolhidos. (S. Mateus, cap. XXII, vv. 11 a 14.)

Não basta a ninguém ser convidado; não basta dizer-se cristão, nem sentar-se à mesa para tomar parte no banquete celestial. É preciso, antes de tudo e sob condição

expressa, estar revestido da túnica nupcial, isto é, ter puro o coração e cumprir a lei segundo o espírito. Ora, toda a lei divina está contida nestas palavras: Fora da caridade não há salvação. Entre todos, porém, que ouvem a palavra divina, quão poucos são os que a guardam e a aplicam proveitosamente! Quão poucos se tornam dignos de entrar no reino dos céus! Eis por que disse Jesus: Muitos são os chamados; poucos, no entanto, são os escolhidos.

Extraído de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XVIII, itens 1 e 2, Allan Kardec.

Expediente

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br

e-mail: geb.batuiara@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI:

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL:

R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia
02846-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO:

Rua Maria José, 311 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: David Berezovsky

Jailton da Silva

Jorge Chrypko

Marco Antonio P. dos Santos

Maria Pia Brito de Macedo

Ricardo B. Ferreira

Zita Ghilardi

DIRETORIA EXECUTIVA

Pres.: Nabor B. Ferreira

1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello

1º Sec.: Geraldo R. da Silva

2º Sec.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

DIRETOR RESPONSÁVEL

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritacirne@hotmail.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Geraldo Ribeiro da Silva

Rita de Cássia Cirne

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Fotos

Agenor Mazziviero

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

Diálogos com os Espíritos ■■■ ESQUECIMENTO DO PASSADO

P. Por que o Espírito encarnado perde a lembrança do passado?

R. O homem não pode nem deve saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria [...] Esquecido de seu passado o homem é mais senhor de si mesmo.

P. Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que não se lembra? Como pode aproveitar da experiência de vidas de que se esqueceu? ...

R. Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se ele se recordasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida espírita, toda a sua vida passada se desenrola diante dele; [...]. Comentário de Kardec: Não temos, é certo, durante a vida corpórea, lembrança exata do que fomos e do que fizemos em existências passadas; mas temos de tudo isso a intuição, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do passado. E a nossa consciência, que é o desejo que experimentamos de não reincidir nas faltas já cometidas, nos concita a resistir àqueles pendores.

P. Nos mundos mais elevados do que a Terra, onde os que os habitam não se vêem premidos pelas necessidades físicas, pelas enfermidades que nos afligem, os homens compreendem que são mais felizes do que nós? ...

R. Cabem aqui duas respostas distintas. Há mundos, entre os de que fala, cujos habitantes guardam lembrança clara e exata de suas existências passadas. Esses, compreendes, podem e sabem apreciar a felicidade de que Deus lhes permite fruir. Outros, há, porém, cujos habitantes, achando-se como dizes, em melhores condições do que vós na Terra, não deixam de experimentar grandes desgostos, até

desgraças. Esses não apreciam a felicidade de que gozam, pela razão mesma de se não recordarem de um estado mais infeliz. Entretanto, se não a apreciam como homens, apreciam-na como Espíritos.

Comentário de Kardec: A lembrança de nossas existências anteriores teria graves inconvenientes. Poderia, em certos casos, humilhar-nos; em outros, exaltar o nosso orgulho, e por isso mesmo entrar o nosso livre-arbítrio. Deus nos deu, para nos melhorarmos, justamente o que nos é necessário e suficiente: a voz da consciência e nossas tendências instintivas, tirando-nos aquilo que poderia prejudicar-nos. Acrescentemos ainda que, se tivéssemos a lembrança de nossos atos anteriores, teríamos a dos atos dos outros homens, e esse conhecimento poderia ter os mais desagradáveis efeitos sobre as relações sociais. [...]

P. Podemos ter algumas revelações sobre as nossas existências anteriores?

R. Nem sempre. Contudo, muitos sabem o que foram e o que fizeram; se lhes fosse permitido dizer abertamente, fariam singulares revelações sobre o passado.

P. Nas existências corpóreas de natureza mais elevada que a nossa, a lembrança das existências anteriores é mais precisa?

R. Sim, à medida que o corpo é menos material, o homem com mais exatidão se lembra do seu passado [...]

P. Sendo os pendores instintivos uma reminiscência do seu passado, dar-se-á que, pelo estudo desses pendores, seja possível ao homem conhecer as faltas que cometeu?

R. Até certo ponto, assim é. [...]

Fragmentos extraídos de *O Livro dos Espíritos*, q. 392 a 399, Allan Kardec.

Mensagem ■■■ SUGESTÕES DE PAZ

Aceite, na Terra, a existência que a Divina Sabedoria te confiou, mantendo-te na atitude do cultivador que se consagra sinceramente ao trato de solo que lhe cabe lavar.

Ame os familiares e aos entes queridos sem vinculá-los a qualquer exigência e sejamos agradecidos aos que nos estendam compreensão e bondade.

Não aspire a retificar apressadamente os outros, quando os consideres errados, segundo os teus pontos de vista, porque também nós, quando em erro, nem sempre admitimos corrigendas imediatas.

Quando ofensas te espancaram o coração, esqueça todo mal, recordando quantas vezes teremos ferido impensadamente aos outros e não conserves mágoas que te envenenariam a vida.

Diante das opiniões alheias, respeite no próximo o direito de emití-las, conquanto nem sempre te sintas no dever de adotá-las, reconhecendo que os pensamentos de nossos vizinhos podem ser diferentes dos nossos.

Em matéria de fé, procure acatar o modo pelo qual esse ou aquele irmão se coloca à busca de Deus, porque, se para cada cidade terrestre dispomos de trilhas numerosas, imagine quantas vias de acesso existirão para os Lugares Divinos.

Quando puderes, como puderes e onde puderes, guardando a consciência tranqüila, trabalhe servindo sempre.

Assim agindo, ainda que não percebas, desde agora, estarás, imperturbavelmente, nos domínios da paz.

Extraído do livro *Busca e Acharás*, Emmanuel / André Luiz, psicografia de F. C. Xavier.

Efeméride ■■■

GEB COMPLETA 43 ANOS!

Geraldo Ribeiro
 ribeiro.geraldo@terra.com.br



Cláudio, L. Mello, L. Cláudio, Nabor, H. Pires, Douglas, Zita e Hermenegildo

No dia 15 de janeiro deste ano, uma 2ª feira, o Grupo Espírita Batuíra (GEB) completou 43 anos de fundação. Diretores, voluntários e frequentadores da Casa, além de representantes de outras instituições, compareceram a este evento festivo. Inicialmente, o público ouviu atento e emocionado, músicas cantadas pelo coral Allegro, que é a mais recente novidade da Casa de Batuíra, e cuja performance é reconhecida por todos que apreciam a boa música interpretada em várias vozes. O nosso coral, além de abrilhantar inúmeros



eventos da casa, tem levado a arte musical a outras instituições, que prestam serviços no campo da saúde e da assistência social às pessoas necessitadas.

Em seguida – sob a coordenação de Douglas Bellini, presidente do Conselho de Administração do GEB – foram convidados para compor a mesa, conselheiros, diretores e fundadores da Casa que compareceram em grande número, além da oradora convidada, Profª Heloísa Pires, que proferiu uma brilhante palestra, abordando passagens do Evangelho e sua aplicação ao nosso cotidiano.

A prece que abriu a comemoração dos 43 anos do Grupo Espírita Batuíra, foi feita pelo Sr. Hermenegildo Pastori, que é um dos fundadores da Casa, dirigente de reunião mediúnic e orientador fraterno. A prece final, coube ao Dr. Marco Antônio P. Santos, conselheiro e orador do GEB. Após a palestra, o público cantou o “parabéns”, homenageando a Casa de Batuíra por mais um ano de existência e de bons serviços prestados à comunidade. São obras assistenciais voltadas para as classes menos favorecidas e os necessitados de conhecimentos sobre esta e a vida futura.

O evento foi muito alegre, fraterno e concorrido, tendo o público ocupado todas as dependências do auditório.

Queremos saudar ao Grupo Espírita Batuíra, que nessas mais de quatro décadas, tem semeado o bem, em muitos corações. São sementes de amor e de esperança, tendo como ponto de apoio, os ensinamentos de Jesus, segundo a ótica espírita, codificada por Allan Kardec.

As quatro unidades do GEB: sede administrativa / doutrinária na Rua Caiubi, Espaço Apinagés, Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia e Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra são exemplos do quanto podemos fazer, quando estamos unidos em nome do Senhor, em favor da melhoria das condições de vida das pessoas que passam por duras provações. ■



Hermenegildo e Savério

Leia Kardec para entender Jesus

Solidariedade ■■■ 85ª DISTRIBUIÇÃO SEMESTRAL

Geraldo Ribeiro
ribeiro.geraldo@terra.com.br



Manhã do dia 09 de dezembro de 2006, sábado, no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, um grupo de voluntários trabalha, alegremente, no empacotamento dos produtos alimentícios recebidos a granel, e que no dia seguinte serão distribuídos às mais de 300 famílias cadastradas e selecionadas pelo setor da Família Assistida.

No mesmo dia e quase no mesmo horário, no Espaço Apinagés, bairro das Perdizes, outra equipe de voluntários faz o carregamento dos sacos de roupas, num caminhão, para serem transportados para Vila Brasilândia. Essas roupas,



que já vinham sendo preparadas e embaladas há vários meses pela equipe do setor de doações do GEB, comporão, junto com os gêneros alimentícios, o kit a ser doado a cada família selecionada.

Dia 10 de dezembro de 2006, do-

mingo, por volta das 8h30 da manhã, começa a ser feita a 85ª distribuição semestral às famílias que, desde cedo, são acolhidas para receber o tão almejado "presente" de fim de ano.

O momento é de festa. Festa no sentido mais digno que a palavra representa. Estão a postos ali, assistidos, voluntários e diretores da Casa de Batuíra, para um acontecimento que não dura mais que quatro horas, a fim de que todas as famílias recebam seu kit e cheguem às suas casas.

As distribuições semestrais no Grupo Espírita Batuíra possuem um ritual antigo, que é bom

esclarecer ao público: a distribuição de junho tem como patrono, Dr. Bezerra de Menezes, que nasceu no segundo semestre (29/08/1831), e a de dezembro tem como mentor, Batuíra, que nasceu no primeiro semestre (19/03/1839).

O que mais nos chama a atenção é que todas as distribuições se cons-

tituem num grande encontro de confraternização. As manifestações de carinho e amizade tomam conta de todos. O amor transborda dos corações de quem dá e de quem recebe, num clima em que aquele que dá não humilha e o que recebe não se sente constrangido. A alegria estampada no rosto de cada um só termina quando é cantada a música "Canção da Alegria Cristã" já tão conhecida de todos que participam regularmente desse evento. É mais uma página grafada com letras de muito amor, pelos voluntários e trabalhadores do GEB, numa demonstração de que quando uma equipe é unida tudo é possível. ■



Ampliação ■■■

LAR TRANSITÓRIO VIABILIZA MAIS UM SONHO

Rita Cirne
ritacirne@hotmail.com

A Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra prepara-se para dar novos passos. Com mais espaço, graças à doação de uma casa vizinha feita por um grupo de espíritas beneméritos, a direção do Lar Transitório descobriu que poderá concretizar mais um sonho. Com a nova casa pronta, já é possível continuar com o atendimento médico, psicológico e orientação espiritual, para os assistidos e internos da Casa, que ainda precisam de cuidados.



Lar Transitório Batuíra.

“Quando começamos o nosso trabalho no Lar, só entendíamos que era o começo de uma caminhada. Sabíamos que era um caminho longo a ser percorrido, mas só à medida que vamos avançando, é que ele vai ficando mais claro”, explica Dr. Eduardo Barato, diretor da Casa de Cuidados

Segundo ele, quando o Lar Transitório foi inaugurado, há mais de quatro anos, os objetivos eram claros. A Casa se destinava a atender pessoas recém-operadas, em situação de rua, encaminhadas pelos hospitais da rede pública municipal e estadual, principalmente do Hospital das Clínicas e da Santa Casa de Misericórdia. E nesses quatro anos de existência, essa foi a sua grande área de atuação. Com dez leitos, a Casa já atendeu nesse período, 340 pessoas, com o concurso de 11 funcionários e cerca de 45 voluntários.

Agora, com o novo espaço, há a possibilidade de continuar o tratamento iniciado durante a internação, buscando sempre proporcionar ao assistido sua reintegração à sociedade. “Essas pessoas são internadas em quadros de grande vulnerabilidade e de muita dor. Recebem tratamento médico e psicológico, mas quando saem do quadro agudo percebem o quanto estão debilitadas. Passam por um processo educativo e reaprendem os cuidados

básicos de higiene, alimentação e disciplina. Depois são encaminhadas a albergues ou ao encontro de familiares, quando é possível. Muitos não se adaptam, voltam às ruas ou querem uma nova orientação, buscando soluções para os seus problemas físicos e sociais. E agora estamos preparados para essa continuidade”, explica Barato.

O novo espaço tem a mesma área do terreno da casa destinada ao lar, com a diferença que é térrea. O projeto foi feito para ter dois consultórios: um para atendimento médico e psicológico e um odontológico. Há várias salas destinadas para passes, terapia ocupacional, curativos, grupo de Alcoólatras Anônimos e um auditório para a realização de reuniões de fluidoterapia.

“Agora, estamos recebendo as doações de móveis para cada uma dessas salas. À medida que ficarem prontas, os trabalhos serão inaugurados e as rotinas definidas. Por enquanto, já começamos, em dezembro, o trabalho da fluidoterapia, com reuniões todas às quartas-feiras, às 18 horas, para assistidos, ex-assistidos, funcionários, moradores do bairro e quem mais deseje participar”, explica Dr. Eduardo.

Segundo ele, cada vez fica mais claro que as possibilidades de trabalho estão se ampliando no Lar Transitório, mas sempre com o objetivo de aliviar a dor e educar o assistido. Ele conclui, afirmando que a confiança nos amigos da Espiritualidade Maior é que permite ao grupo assumir novas responsabilidades. Neste sentido, a preparação de novos talentos é fundamental para a continuidade dos trabalhos. ■



O auditório da nova casa do Lar Transitório Batuíra

Evento ■■■ 21ª FESTIVA

Sandra Caldas
sandracaldas@uol.com.br



Local do evento: Salão de Festas da Sociedade Esportiva Palmeiras

Uma das grandes preocupações do Grupo Espírita Batuíra (GEB), em relação à organização de suas festas, sempre foi proporcionar um ambiente agradável, onde todos pudessem se confraternizar alegremente. Contudo, nesta 21ª Festiva ocorrida em 3 de dezembro último, a diretoria reconhece que o serviço de almoço foi aquém das expectativas. As filas para que uma pessoa fosse atendida eram longas e a espera chegou até de duas horas e meia. Em razão desse fato, a diretoria pede desculpas a todos que participaram deste evento. Apesar desses contratemplos, muita gente considerou o encontro muito agradável. Alguns dados significativos demonstram o porquê a Festiva foi um sucesso. Foram vendidos mais de 2.100 convites. O público presente chegou a 1.800 pessoas. O bazar, com a venda de guirlandas e outros enfeites de Natal, confeccionados pelas "fadinhas" (senhoras que confeccionam roupas novas ou recuperam roupas usadas), foi um sucesso. Os quadros colocados em exposição pela empresa Raposa Molduras, também foram quase todos vendidos, e toda a renda revertida para as obras assis-

tenciais do GEB. Uma banca com pequenos objetos artesanais, elaborados pelos internos do Lar Transitório, também teve venda expressiva e a renda revertida para a aquisição de matéria-prima para suas oficinas de laborterapia. A Mocidade Espírita

do Batuíra marcou presença com a venda de seus tradicionais doces e com as barracas para entretenimento infantil. Os alunos do curso de panificação/confeitaria também puderam expor seus produtos, vendendo seus deliciosos panetões e pães especiais.

Entre as atrações do evento estavam Paulinho de Jesus, do grupo Fio de Marionetes, um grupo de bonecos, como o Serafim (sapateador e tocador de acordeão), e um boneco ventríloquo que manipulava outro boneco.

Leonardo Versolato, filho de Ubaldo, e Luiz Marakame, fizeram uma bela apresentação com um ótimo repertório de excelentes músicas da MPB e de algumas canções internacionais da década de 70 e 80.

Duilio Mandetta, dentista, voluntário do GEB há cerca de 40 anos, muito conhecido e querido de todos, tam-

bém fez uma excepcional apresentação, cantando pleno de emoção, lindas canções italianas.

O bingo, apesar de ter iniciado com atraso, foi alegre e serviu para uma bela demonstração do caráter generoso do coração dos batuirenses. Na primeira rodada de bingo foi sorteada uma mountain bike. O ganhador não teve dúvida, doou novamente a bicicleta ao GEB para que uma nova rodada de bingo pudesse contribuir para a receita da Casa. Patrícia Totaro, aluna do COEEM, e ganhadora do microondas, doou o aparelho à Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra. A Marilui Joalheria, doou um colar em ouro de 18 quilates, com pedra turquesa, e um anel de brilhantes, que foram sorteados em uma rodada especial. Um home theater da marca LG, um dos itens de destaque do bingo, também foi doação anônima ao GEB. Foram também sorteados um DVD Slim, um grill,



um Palm Top, um purificador de água, além de brinquedos, pães e panetões.

Para o próximo ano a diretoria já estuda novidades. Aguarde! ■

150 anos do Espiritismo ■■■

CICLO DE PALESTRAS E FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Geraldo Ribeiro
 ribeiro.geraldo@terra.com.br

O Grupo Espírita Batuíra realizará no período de 18 a 24 de março um Ciclo de Palestras, em comemoração aos 150 do Espiritismo. Paralelamente ao ciclo de palestras, será realizada a primeira feira do livro espírita do GEB.

Os dois eventos visam a chamar a atenção dos espíritas que frequen-

tam a Casa de Batuíra, para o significado da data, além, é claro, de proporcionar a oportunidade do aprofundamento no conhecimento da doutrina, no seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso.

Oradores e estudiosos do Espiritismo estão sendo convidados para abrilhantar esse evento, que está

sendo coordenado pelos departamentos de Divulgação, Educação e Cursos, e Livro Espírita.

O objetivo da feira do livro, conforme ressalta a equipe de coordenação, não é obter lucro e sim, proporcionar aos espíritas e não espíritas, acesso ao livro espírita como uma dos instrumentos de iluminação interior.

O ciclo de palestras, em comemoração aos 150 anos do Espiritismo, já está definido, conforme programação abaixo:

Data	Hora	Orador(a)	Tema
18/03 domingo	10h	Therezinha Oliveira	O Livro Espírita desperta almas.
19/03 2ª feira	14h30 20h	Heloísa Pires Marco Antônio P. Santos	Há céu e inferno? O Espiritismo e o progresso da Humanidade.
20/03 3ª feira	14h30 20h	Paulo Ribeiro Paulo Henrique Figueiredo	O Evangelho à luz do Espiritismo O futuro da mediunidade.
21/03 4ª feira	14h30 20h	Neyde Schneider Oceano Vieira de Melo	Kardec e o futuro. A Era do Espírito.
22/03 5ª feira	18h 20h	Julia Nezu Oliveira Marlene R. S. Nobre	a definir. As múltiplas faces da mediunidade.
23/03 6ª feira	14h30	Maria Pia Brio de Macedo	As leis morais.
24/03 sábado	09h 18h	Avildo Fioravante <u>Forum de debates</u> Décio Iândoli Jr. Nancy Phulmann Di Girolamo Gabriel Branchini	A contribuição do Espiritismo para a Educação. A utilização de células-tronco.

O LIVRO



Ei-lo! Facho de amor que, redivivo, assoma
 Desde a taba feroz em folhas de granito,
 Da Índia misteriosa e dos louros do Egito
 Ao fausto senhoril de Cartago e de Roma!

Vaso revelador retendo o excelso aroma
 Do pensamento a erguer-se esplêndido e bendito,
 O Livro é o coração do tempo no Infinito,
 Em que a idéia imortal se renova e retoma.

Companheiro fiel da virtude e da História,
 Guia das gerações na vida transitória,
 É o nume apostolar que governa o destino;

Com Hermes e Moisés, com Zoroastro e Buda,
 Pensa, corrige, ensina, experimenta, estuda,
 E brilha com Jesus no Evangelho Divino.

Olavo Bilac
 Extraído do livro *Parnaso de Além-Túmulo*, psicografia de F. C. Xavier.